



B093

PNEUMÓCITOS II EM RATOS NA TRAQUEO-OCCLUSÃO E NA CORTICOTERAPIA *IN UTERO*

Anderson Gonçalves (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A hérnia diafragmática congênita resulta em hipoplasia pulmonar com hipertensão pulmonar, sendo associada à alta mortalidade neonatal. A traqueo-oclusão (TO) e a corticoterapia (CT) *in utero* são alternativas para acelerar o crescimento pulmonar fetal. Os pneumócitos II produzem o surfactante e são células precursoras do pulmão, estando, portanto, diretamente relacionados com a maturidade pulmonar. O objetivo do estudo foi verificar a eficácia da TO e da CT em acelerar o desenvolvimento pulmonar, através da contagem de pneumócitos II em pulmões normais de fetos. Seis grupos de 12 fetos *Spreague-Dawley* (gestação=22 dias) foram comparados: TO, *Sham*, Controle, TO+CT, *Sham*+CT e Controle+CT. No 18,5º dia gestacional foi realizada a cirurgia fetal com TO, além da CT com dexametasona. No 21,5º os fetos foram coletados por cesariana e os pesos corporal e pulmonar mensurados. Foi realizada imunohistoquímica com anti-SP-A e contagem dos pneumócitos II. O peso corporal estava diminuído no *Sham* e o peso pulmonar aumentado em TO e TO+CT em relação ao Controle. Os pneumócitos II estavam diminuídos em TO e TO+CT em relação ao Controle em valor absoluto, contudo não havia diferença no número relativo ao total de células. Concluímos que a TO e CT realizadas no 18,5º dia gestacional atuam sinergicamente no desenvolvimento pulmonar fetal, acelerando a diferenciação celular.

Traqueo-oclusão - Corticoterapia - Pneumócitos II